

CÁLCULO DO RISCO CARDIOVASCULAR PELO SCORE PREMATURAMENTE INCLUÍDO EM GUIDELINES PARA APLICAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA

Getz L, Singurdsson JA, Hetlevik I, Kirkengen AL, Romundstad S, Holmen J. Estimating the high risk group for cardiovascular disease in the Norwegian HUNT 2 population according to the 2003 European guidelines: modelling study. *BMJ* 2005 Set 10;331 (7516): 551-556.

Disponível em: <http://bmj.bmjournals.com/cgi/content/full/331/7516/551>

O objectivo deste trabalho foi estimar a população que seria classificada como de alto risco cardiovascular de acordo com as *guidelines* Europeias e o *systemetic coronary risk evaluation sistem* (SCORE). Foi realizado um estudo com 5.548 participantes com mais de 40 anos de idade seleccionados a partir de um grande estudo populacional Norueguês. A população estudada foi considerada representativa da população norueguesa em termos demográficos, factores socioeconómicos, morbidade e mortalidade. Para cada participante foram avaliadas a presença de doença cardiovascular, diabetes mellitus, tabagismo, tensão arterial e colesterol total. Foi calculada a percentagem de participantes definidos como alto risco pelo SCORE, ou seja, pacientes com risco de mortalidade por doença cardiovascular superior a 5%, valores elevados de um só factor de risco (colesterol total maior que 320mg/dl, tensão arterial superior a 180/110 mmHg) e diabetes mellitus tipo 1 e 2 com microalbuminúria. Este risco foi determinado em duas versões, uma baseada no risco extrapolado para os 60 anos e outra na idade do paciente. A taxa de participação foi entre 70-89%. Da população estudada, incluindo a extrapolação do risco para os 60 anos, 22,5% das mulheres (IC 95% 19,3-25,7%)

e 85,9% (IC 95% 83,2-88,6%) dos homens com idade compreendida 40-50 anos, encontravam-se no grupo de alto risco, segundo os critérios do SCORE. Nesta faixa etária, só 8,5% das mulheres e nenhum homem foi classificado como baixo risco. Na idade entre 50-55 anos 39,5% (IC 95% 35,9-43,1%) das mulheres e 88,7% (IC 95% 86,3-91,0) dos homens foram classificados como de alto risco. Acima dos 65 anos encontrou-se uma percentagem de 88,7% para os homens e 65,8% para as mulheres. Assim, a implementação das *guidelines* Europeias iria classificar 4 em cada 10 mulheres e 9 em cada 10 homens com idade entre 50-55 anos como tendo alto risco de doença cardiovascular fatal. Nenhum homem acima dos 40 anos teria baixo risco. A população norueguesa contribuiu substancialmente, em termos de dados, para a elaboração do SCORE. Como conclusão são feitas, pelos autores algumas críticas ao SCORE. A dicotomização em regiões de alto e baixo risco, apresentada pelo SCORE para cálculo do risco cardiovascular, pode levar a uma imprecisão da estimativa do mesmo. A população que entrou no projecto SCORE foi maioritariamente recrutada nos anos 70 e 80 (Noruega 1974-1978), tendo-se verificado desde o início dos anos 70, que a mortalidade, na Europa ocidental, por doença cardiovascular diminuiu 30-50%. O SCORE não discute o problema do viés do risco retrospectivo. Os autores questionam, assim, a justificação científica para incluir o SCORE na prática clínica, antes de ser feita um validação em contexto contemporâneo.

Filipa Almada Lobo
USF Horizonte- CS de Matosinhos